

264 - EFEITOS DE PERÍODOS DE CONVIVÊNCIA E DE CONTROLE DA TIRIRICA NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum spp*)

Kuva, M.A.*; Pitelli, R.A.; Gimenes, J.D.***;
Gonçalves, R.A.******

*ESALQ/USP, Dept° de Horticultura CP: 530, 13400-970, Piracicaba-SP.

**FCAVJ/UNESP, Dept° de Biol. Aplicada CP: 145, 14870-000, Jaboticabal-SP.

ISK-Biosciences, 01407-912, São Paulo-SP. *Faz. São Martinho, CP: 18, 14850-000, Pradópolis-SP

Um ensaio de campo foi conduzido em área com amplo predomínio de tiririca (*Cyperus rotundus*), na Usina São Martinho, Pradópolis-SP, visando estudar os efeitos de períodos de controle e de convivência das plantas daninhas sobre a produtividade da cultura da cana-de-açúcar. O plantio da cana, variedade RB-806043, foi efetuado em março de 1995 sendo a colheita processada em julho de 1996. Os tratamentos, num total de dezoito em quatro repetições, constituíram de períodos crescentes de convivência ou de controle do mato no início do ciclo da cultura, 'a saber: 0, 14, 28, 49, 63, 84, 105, 126 e 160 dias. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso. As parcelas experimentais abrangeram cinco linhas espaçadas de 1,5 m com dez metros de comprimento. Como área útil foram consideradas as três linhas centrais desprezando um metro nas extremidades. Nas condições em que foi desenvolvido o presente ensaio, a cultura da cana-de-açúcar pôde conviver com a população de tiririca desde a emergência até 45-50 dias antes que sua produtividade fosse reduzida significativamente (PAI). O período total de prevenção da interferência (PTPI) da tiririca na produtividade da cana-de-açúcar foi de 50-55 dias. Para essas condições, o controle da tiririca deve ser efetuado até 45 dias após a emergência da cana-de-açúcar e se estender até no mínimo 55 dias (PCPI).